CESTA BÁSICA E TARIFAS PÚBLICAS: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS E TENDÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA

Anna Júlia de Sousa Ribeiro[1], Bárbara Paula Gabriel[2], Atanásio Mykonios[3]

1 UFVJM, BCH, FIH, Diamantina, Minas Gerais, Brasil
2 UFVJM, BCH, FIH, Diamantina, Minas Gerais, Brasil
3 UFVJM, BCH, FIH, Diamantina, Minas Gerais, Brasil

O PROJETO DE PESQUISA, do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC, consistiu em desenvolver pesquisa sistemática com metodologia de coleta dos preços dos itens de alimentos da Cesta Básica, bem como a evolução e tendências das tarifas de gás e combustível no município de Diamantina, MG. Visou à publicação mensal de relatórios e boletins acerca do custo da Cesta Básica, com análises acerca dos impactos inflacionários e do custo de vida para a população em geral. A metodologia consistiu em:

- Subdivisão da área urbana de Diamantina, em 6 regiões, para efeito de pesquisa e levantamento de dados dos itens da cesta básica.
- Mapeamento dos estabelecimentos para a coleta de dados: supermercados, postos de combustível, distribuidores de gás de cozinha, padarias, mercearias e sacolões.
- Coleta semanal dos preços das tarifas públicas como combustíveis e gás de cozinha.
- Elaboração e divulgação de relatórios mensais com os resultados e análises dos dados obtidos e tratados estatisticamente.
- Composição de planilhas e banco de dados com vistas a estabelecer a série histórica da revolução dos preços e custos na cesta básica e das tarifas públicas em Diamantina.

A atividade econômica em Diamantina está concentrada no setor de serviços, o que implica a dependência estrutural no que se refere aos bens industrializados que são consumidos pela população. A agricultura, especialmente a familiar, responde com uma taxa de participação maior que a indústria, porém, muito aquém das necessidades de consumo, especialmente porque Diamantina e os municípios que compõem o polo serem obrigados a importar a maioria do que consome.

Diamantina adquire características muito peculiares no que diz respeito à sua economia. A pesquisa proposta visou observar se efetivamente os preços praticados em Diamantina, dos itens básicos de consumo da cesta básica e das tarifas públicas, são maiores, na média geral, do que nos grandes centros citados anteriormente, como Belo Horizonte, Curvelo e Montes Claros.

Mesmo que a média geral tenha estado menor do que os centros urbanos próximos a Diamantina, não revela uma condição social de acesso aos itens de consumo favorável, uma vez que, segundo dados do portal CIDADES/IBGE, 38,4 % da população vive com um rendimento mensal de até meio salário-mínimo. Tal condição tem impacto social decisivo para uma parcela importante, pois apenas 25,71% da população está ocupada. Assim, esses resultados devem ser analisados com vistas ao quadro geral da atividade econômica de Diamantina.